

Milho: demanda interna valoriza o grão

Aumento expressivo do preço do cereal deve estimular expansão da área cultivada na próxima safra

Jane Mikasevicius

Os preços atuais do milho valorizarão-se 17% nas duas primeiras semanas de setembro. Em relação ao ano passado, o aumento chega a 50%, conforme levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricul-

tura Luiz de Queiroz/USP.

Segundo o Cepea, com o aquecimento da demanda interna, o cereal valorizou-se. O interesse exportador enfraqueceu ligeiramente na semana passada, por causa do anúncio de uma produção maior de milho nos Estados Unidos, que pressionou as cotações no mercado futuro. O recuo da moeda americana em relação ao real também contribuiu para a redução do volume de negócios na exportação.

Segundo o Cepea, após atingir R\$ 27/saca, os preços do grão caíram 1,3% no Porto de Paranaguá em uma semana.

Foram registrados negócios em Paranaguá a R\$ 26,50/saca na sexta-feira, dia 14.

MAIOR ÁREA

Na avaliação dos pesquisadores do Cepea, as vendas devem se intensificar nesta semana. “Os preços normalmente atingem os níveis máximos em setembro, estabilizando e caindo nos meses seguintes”, justificam. Na opinião dos pesquisadores, os atuais níveis de preços do milho devem favorecer o crescimento da área na safra 2007/2008.

A consultoria Agroconsult também prevê expansão de

2,5% no plantio de milho da safra de verão, para 9,693 milhões de hectares. A consultoria estima para este ano exportações de 8,5 milhões/tonela-

das. A produção recorde de 51 milhões de toneladas na safra 2006/2007 resultou num excedente que está sendo exportado, “com um cenário de preços internacionais bastante favorável neste período de entressafra norte-americana”, comentou o analista André Debastiani. ●